16 de setembro, 2017

Bandas Filarmónicas constituem "um património da humanidade" e "servem" missão da Igreja



Bandas Filarmónicas constituem "um património da humanidade" e "servem" missão da Igreja

Mais de 1600 músicos passaram esta manhã pela Capelinha das Aparições

O Santuário de Fátima acolhe hoje a Peregrinação Jubilar das Bandas Filarmónicas, com a presença de 35 bandas, oriundas de 13 dioceses.

A iniciativa, inserida nas celebrações do Centenário das Aparições de Fátima, trouxe à Cova da Iria mais de 1600 músicos que além de se consagrarem a Nossa Senhora, participarão na Eucaristia no Recinto de Oração. 140 desses músicos (dois representativos de cada filarmónica) integrarão duas bandas que acompanharão o andor de Nossa Senhora nas procissões de entrada e do adeus, no inicio e no final da Missa, às 15h00.

No período da manhã, decorreram os desfiles fora do Santuário, em dois pontos distintos, dos quais partiram as bandas: Rotunda da Rodoviária Nacional e Rotunda de

Santo António, a norte e a sul, respetivamente.

Os desfiles culminaram na Capelinha das Aparições, onde cada banda fez a sua saudação individual.

Às 12h00 foi celebrada uma saudação conjunta, de todas as bandas filarmónicas participantes, na Capelinha das Aparições, com três músicas: “Bendizemos o teu nome”, “Sobre os braços da Azinheira” e o refrão do “Hino do Centenário”.

Na ocasião o vice-reitor do Santuário afirmou que a celebração deste Centenário ficaria incompleta se não houvesse um momento de festa como este.

“Como poderia a celebração deste Centenário não contar também com esta vossa presença, de bandas filarmónicas, que todas as semanas, por todo o País contribuem para o ambiente de festa de tantas comunidades e ajudam muitas comunidades cristãs a celebrar as festas da sua fé?”, interpelou o Pe. Vitor Coutinho, referindo-se a este dia como "muito especial para o Santuário".

“Com arte e com alma, «com a tuba e a trombeta», como diz a Sagrada Escritura, elevaremos ao Senhor uma prece de gratidão e de louvor”, prosseguiu destacando, por outro lado, que “celebrar aquilo que alimenta a nossa alma e que preenche o nosso coração faz-nos olhar com confiança para o futuro e dá força à nossa esperança”.

“Façamos festa, com tudo o que temos e somos. Celebremos na alegria a bondade do Senhor”, exortou o vice-reitor.

Também o coordenador desta peregrinação, o Pe. Joaquim Ganhão, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, elogiou a presença dos músicos que “vieram cantar as maravilhas de Deus”, neste ano que tem sido vivido com um “grande Magnificat”.

“As bandas filarmónicas têm no nosso país uma missão e um lugar muito significativo de missão com a Igreja e sobretudo com a piedade mariana. Muitas das festas que de norte a sul acontecem são festas dedicadas a Nossa Senhora e muitas dessas bandas participam nessas procissões e ainda tocam nas igrejas e missas”, explicou o sacerdote, destacando que além disso constituem "um património da humanidade, em particular do nosso país".

A partir das 15h00 as bandas são convidadas a participar na Eucaristia no Recinto de Oração. Durante esta celebração será tocada a marcha ‘Fátima’, da autoria do capitão Amílcar Morais, em estreia por esta ocasião.

Em nota explicativa, o autor realça que “a mensagem de Fátima traz não só a mensagem da alegria e convite à conversão, mas é também um desafio da fé vivida e testemunhada”.

TAGS: peregrinacaojubilardasbandasfilarmonicas fatima2017
www.fatima.pt/pt/news/bandas-filarmonicas-constituem-um-patrimonio-da-humanidade-e-servem-missao-da-igreja